



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	ANO LECTIVO	2010/2011
--------------	-----------------------	--------------------	-----------

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	ECONOMIA PÚBLICA		
Área Científica	Economia		
Classificação curricular	Obrigatória	Ano / Semestre	2º ano/1º semestre

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
5	135	45 TP	15

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Olinda Maria dos Santos Sequeira	Equiparada a Prof. Adjunta
Teóricas		
Teórico-Práticas	Olinda Maria dos Santos Sequeira	Equiparada a Prof. Adjunta
Práticas		
Prático-Laboratorial		

OBJECTIVOS

Fornecer uma visão alargada dos grandes temas da Economia Pública.

Apresentar as insuficiências do funcionamento dos mecanismos de mercado e a necessidade da intervenção do Estado na economia, suas formas e consequências.

PROGRAMA PREVISTO

1. Introdução

- 1.1. A intervenção do Estado na Economia
- 1.2. A promoção da eficiência: as falhas de mercado
- 1.3. A promoção da equidade
- 1.4. Bens de mérito

2. A perspectiva económica da intervenção do Estado nas economias mistas: a intervenção do Estado enquanto promotora de eficiência
 - 2.1. Bens públicos
 - 2.1.1. Definição de bem público
 - 2.1.2. Propriedades dos bens públicos: impossibilidade de exclusão e indivisibilidade
 - 2.1.3. A ineficiência da provisão privada de bens públicos
 - 2.1.4. Bens privados com provisão pública
 - 2.1.5. Provisão óptima de bens públicos segundo o critério paretiano de eficiência
 - 2.2. Externalidades
 - 2.2.1. Definição e tipos de externalidades
 - 2.2.2. Soluções privadas para as externalidades
 - 2.2.3. O teorema de Coase
 - 2.2.4. Soluções públicas para as externalidades: multas, subsídios e regulamentação
3. As políticas de defesa da concorrência e o apoio público
 - 3.1. Políticas contra concentrações e abusos de poder económico
 - 3.2. A defesa da concorrência na União Europeia e em Portugal
 - 3.3. Os auxílios públicos: políticas de apoio às PME's
4. A perspectiva económica da intervenção do Estado nas economias mistas: a intervenção do Estado enquanto promotora de equidade
 - 4.1. A distribuição do rendimento
 - 4.2. A eficiência paretiana e a fronteira de possibilidades de utilidade
 - 4.3. Desigualdade e pobreza
 - 4.4. A medição e análise das desigualdades
 - 4.5. O bem-estar social
 - 4.6. Os vários critérios de justiça: utilitarista, igualitarista e de Rawls
 - 4.7. As políticas de redistribuição: reforma do Estado providência
 - 4.8. Os limites à redistribuição: custos de eficiência
5. A escolha pública
 - 5.1. Mecanismos privados e públicos para a afectação de recursos
 - 5.2. A regra da maioria
 - 5.3. O teorema da impossibilidade de Arrow
 - 5.4. Uma teoria económica da política: o teorema do eleitor mediano

BIBLIOGRAFIA

- Araújo, Fernando, (2005); *Introdução à Economia*, 3ª edição, Livraria Almedina, Coimbra.
- Buchanan, James e Musgrave, Richard, (1999); *Public Finance and Public Choice: Two Contrasting Visions of the State*, Massachusetts Institute of Technology (MIT), MIT Press, USA.
- Barr, Nicholas (2004), *Economics of the Welfare State*, 4th edition, Oxford University Press.
- Cullis J. e Jones, Philip (1987), *Microeconomics and the Public Economy: a Defence of Leviathan*, Basil, Blackwell.
- Moreno, Carlos, (2007); *Finanças Públicas – Gestão Controlo e Auditoria dos Dinheiros Públicos*, UAL.
- Pereira, P., Afonso, A., Arcanjo, M., Santos, J., (2005); *Economia e Finanças Públicas*, Escolar Editora, Lisboa.
- Pereira, P., (2008); *Economia e Finanças Públicas – da teoria à prática*, Almedina, Lisboa.
- Pinto Barbosa, A., (1997); *Economia Pública*, McGraw-Hill.
- Sousa Franco, (1999); *Finanças Públicas e Direito Financeiro*, I e II volumes, 4ª edição, Livraria Almedina, Coimbra.
- Samuelson, Paul A. e Nordhaus, William D. (2005), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.
- Sousa Franco, (2003); *Finanças do Sector Público: Introdução aos Subsectores Institucionais*, Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa.
- Stiglitz, Joseph E., (1999); *Economics of the Public Sector*, 3th edition, W. W. Norton Company.
- Tanzi, V. e Schuknecht (2000); *Public spending in the 20th century: a global perspective*, 1st ed., Cambridge University Press, United Kingdom.
- R. Musgrave/ P. Musgrave, (1989); *Public Finance in Theory and Practice*, Nova Iorque.
- Rosen, Harvey S., (2002); *Public Finance – Sixth Edition*, McGraw-Hill/Irwin, New York.
- Revista “Cadernos de Economia”

WEBGRAFIA

www.dgo.pt
www.portugal.gov.pt
www.governo.gov.pt
www.bportugal.pt
www.ecb.int
www.oecd.org
www.imf.org/
www.federalreserve.gov
www.negocios.pt
www.min-financas.pt
www.gpeari.min-financas.pt
www.ine.pt

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	<p>A avaliação decorrerá dentro do calendário estabelecido e constará de:</p> <p>Um teste intermédio, uma frequência e trabalho de grupo.</p> <p>A avaliação é feita através da realização de prova escrita (teste intermédio e frequência) e de um trabalho de investigação. Os alunos que optarem pela avaliação contínua têm obrigatoriamente que realizar um teste intermédio com a ponderação de 25%, um trabalho de investigação também com ponderação de 25% na nota final e uma frequência com ponderação de 50%. Para serem incluídos na avaliação contínua os alunos devem, ao longo do semestre (nas datas definidas), entregar um conjunto de 6 exercícios. São aprovados e dispensados do exame os alunos cuja nota resultante da média aritmética ponderada das notas da frequência e do trabalho seja igual ou superior a 10 valores, desde que a nota obtida em frequência não seja inferior a 10 valores.</p>
Avaliação Final	<p>Exame. São aprovados no exame os alunos com nota igual ou superior a 10 valores.</p>

OBSERVAÇÕES

A transmissão de conhecimentos deverá ser um processo integral, que explore ao máximo as capacidades dos estudantes e os prepare para enfrentar os desafios da vida profissional. Na unidade curricular de Economia Pública dá-se ênfase a trabalhos de grupo sobre os vários temas e respectiva apresentação oral, o que permitirá criar um ambiente de debate sobre o assunto em causa e dessa forma uma melhor compreensão dos conhecimentos teóricos. Com esta técnica o estudante muda a sua atitude passiva no processo educativo e passa a ser um ente activo, consciente das possibilidades de aplicação dos conhecimentos adquiridos e com possibilidade de os levar à prática. O aluno deve estar ao corrente dos principais assuntos económicos da actualidade. Só assim será possível, em conjunto, nas aulas teóricas e práticas, discutirmos estes assuntos à luz da matéria estudada nas aulas.

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
Segunda-feira	14h00-16h00 ESGT -Gabinete da docente
Quinta-feira	16h00-18h00	ESGT -Gabinete da docente

Ulisses Pinheiro de Sousa